

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

QUARTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1888

NUMERO 16

—GUIMARÃES—

Aliança com a Alemanha

O «Liberal» e outros jornaes do reino visinho, por occasião de sahir do reino o sr. D. Luiz, deram a seguinte noticia:

«A viagem do monarcha portuguez a Berlim obedece a fins politicos, pois, segundo parece, tendo se desfeito a tutela que a Inglaterra de ha muito exercia sobre Portugal, propõe se este paiz agora a estreitar relações com as potencias que pensam em dividir entre si o mundo.»

O «Correio da Noite» respondendo ao nosso collega «O Seculo» que perguntou se aquelle facto é verdadeiro, disse que faltava provar que el-rei fosse a Berlim tratar de politica internacional e que não basta que os jornaes publicanos o affirmem, é preciso que o provem.

Mas o «Diario Popular» orgão do sr. ministro da Fazenda, como aquelle o é do sr. ministro do reino, dedicando o seu artigo de fundo de ha dias a exaltação da Alemanha, conclue pela seguinte forma:

«Ora para o nosso paiz a aliança

ça cordeal e a amizade provada da Allemanha são utilissimas. Se as ligações pessoas do soberano portuguez com a familia imperial allemã podem ao mesmo tempo que a comunidade de interesses exteriores, apertar e consolidar essa alliança dos dois povos, damos por bemditas as affectuosas relações das pessoas reinantes»

Por seu lado o «Imparcial», cuja redacção politica está entregue ao sr. conselheiro Thomaz Ribeiro, diz tambem sobre o assumpto o seguinte:

Que instrucções levaria ha pouco de Bismark, o imperador Guilherme II, para S. Petersburgo? que instrucções levaria do sr. José Luciano ou do sr. Barros Gomes [os chancelleres de cá], o senhor rei de Portugal para a corte de Berlim?

Não é tudo isto curioso? Confiamos immenso do patriotismo, da honra e do juizo d'el-rei, mas, se elle vae cuidar de cousas politicas, desaprovamos e rejeitamos.

Um rei não póde ser um negociador; se não condiciona, se não discute, se não defende e não pede, não é negociador.

Em questões externas o nosso dever e a nossa conveniencia são viver bem com todos os visinhos,—negocios á parte,—e sem lhes pedir intimidades. Pelo

sim pelo não, á falta de muros, finquemos marcos e abramos vallados.

Os reis e os governos dos fortes são... os ciganos dos fracos. E' a mais doce forma de lhes registrar as habilidades.

No que se refere a relações externas deve mudar-se a forma diplomatica desde sempre usada no começo dos actos em que se consagram certas estipulações.

Em vez do:—*Tratado de amizade*—conviria dizer-se:—*Tratado de mutuo e reciproco respeito*.

Contemos tanto com amizades da Allemanha como possamos contar com as da Inglaterra.

O tratado de *amizade e alliança* pelo qual entregamos á Inglaterra a chave da Africa,—em Tanger, e a do Indústão,—em Bombaim, foi—*ab initio*—desrespeitado pela nossa mais antiga e fiel alliança.

Era obrigação das duas potencias, por aquelle tratado, reciproco socorro na defesa commum. Pois bem; quando Antonio de Mello e Castro passava ante Moçambique, na derrota da India, para ir dar posse de Bombaim, soube que os holandezes nos estavam cercando e bombardeando Cochim. Reclamou do almirante inglez, que o acompanhava com varios navios de guerra, que se fizesse no rumo de Cochim para acudir aos cercados; pois recusou-se. logo ali, o senhor inglez a cumprir os de-

veres que o tratado lhe impunha, e por isso Antonio de Mello demorou tres annos a ambicionada posse da capital de Malabar.

Estejamos muito bem com todas as potencias—terrestres e celestes—, façamos diligencias para que nos respeitem; mas amigos nossos!... Germanos, britanos, gallos, iberos, ou ita-llas, ide á parochia de Peniche e vede se lá não encontraes os seus assentos de baptismo.

E transcrevendo em seguida o *suelto* das folhas hespanholas que acina démos, concieue:

«Então nós estamos libertos de Inglaterra? pois que! eramos servos da sua gleba? Pois ella não era e já não é a nossa mais antiga e fiel alliança? Nós eramos pois seus pupilos? seus tutelados? menores ou interdictos? E já não somos? Passa então a tutela para Guilherme II?

E quando se repartir o senhorio do mundo que nos dão?...

Que nos levam?... Confessemos que tudo isto é muito extraordinario.»

Limitamo nos por hoje a dar conta da opinião dos nossos collegas. Consentirão que apresentemos tambem a nossa, sobre um assumpto de tanta importancia e gravidade.

das martelladas, manifestando-se então um phenomeno muitissimo curioso:

As becas dos tres juizes começaram a intumescer-se pela parte inferior, a principio insensivelmente, depois d'uma maneira muito visivel.

Ainda bem! murmurou o advogado Marcassou, elles agora já não dormirão em quanto eu fallo!

Ah! como o desastrado orador se enganava! Não que seja um caso raro que um presidente, mesmo um simples juiz, se deixe adormecer na sua cadeira; porem o caso era outro.

Os operarios tinham deixado um tubo aberto debaixo do estrado, e o hydrogenio carbonado, escapando-se pela abertura

NOTICIARIO

Transferencia.—O ill.^{mo} sr. João Maria Pereira Junior, dignissimo sub-inspector d'ins-trucção primaria n este circulo, acaba de ser transferido para o circulo de Chaves, sendo nomeado para aqui, em sua substituição, o ill.^{mo} sr. Antonio Joaquim Vidal.

O sr. Pereira é um funcionario o distinctissimo, que deixa não só n'esta cidade, mas em todo o circulo a que tão discretamente superintendia, a mais grata e saudosa memoria.

Material contra incendios.—A escada *Magirus*, encommendada para a companhia d' Bombeiros Voluntarios d'esta cidade, embarcou já no porto da sua procedencia com destino a Guimarães.

Para banhos.—E' avultadissimo o numero de familias d'esta cidade que estão nas praias a uso de banhos.

Para a Povoá de Varzim partiram ultimamente com suas familias os ill.^{mos} snrs. Domingos José Ribeiro Guimarães e João José Fernandes Guimarães.

Substituição.—Para substituir no cargo de Sub-prior da V. Ordem 3.^a de S. Domingos o ex.^{mo} sr. Eugenio da Costa Santos Vaz Vieira, ultimamente fallecido, foi eleito o ill.^{mo} sr. José Joaquim da Silva Guimarães.

d'esse tubo, tinha enchido as becas dos tromens da lei, subindo sempre e accumulando-se, em virtude do seu peso especifico ser muito menor que o do ar, o que faz com que seja applicado ao enchimento dos aerostatos. Os nossos tres dorminhocos não podiam dar pelo caso, acariçados voluptuosamente até aos rins por este sopro anormal e, sentindo um certo bem estar, ao passo que perdiam o sentimento do seu peso.

O gaz, depois de ter enchido as becas dos magistrados, não tendo mais onde se alojar, começou a espalhar-se pela sala, onde o seu cheiro caracteristico o denunciou immediatamente.

(Continua)

FOLHETIM

UMA AVENTURA

(ARMAND SILVÉSTRE)

Se a aventura que eu vou contar fez pouco barulho, foi isso devido a ter-se passado em uma terra pouco conhecida do sul da França. Mas, nem porisso deixa de ser authentica, visto ter-me sido contada pelo cavalheiro mais fidedigno que eu tenho conhecido.

Ha approximadamente um anno que isto se passou em um tribunal de primeira instancia. O advogado Marcassou, apesar do soffocante calor que havia na

sala, cumpria conscienciosamente o seu dever.

«Ah! meus senhores, dizia elle com voz commovida, não houve desde Latude um homem mais infeliz do que o meu cliente! Se bem que o facto, que o arrasta a este tribunal, seja punivel, quando muito, com um mez de prisão, ha já seis mezes que esse infeliz jaz preventivamente nos calabouços; mesmo que lhe applicaís o maximo da pena, elle teria ainda, sob o ponto de vista de stricta equidade, direito a commetter um crime, punivel com cinco mezes de prisão, para ficar quite com a lei! Ireis, pois, condemnar esse desgraçado a uma existencia de crimes, demorando por mais tempo o castigo que elle mere-

ce?!»—Brbrbr...

Era o presidente Cassouade, que rressonava no seu «fauteuil» de couro, tendo á «dextra» o juiz Miroton e á «sinistra» o juiz Tapinois, que imitavam o presidente com equal tranquillidade de consciencia. Os tres juizes atormentados pelo calor da sala e pela eloquencia de Marcassou, tinham-se deixado adormecer, em quanto afagavam nas almas puras os mais bellos sonhos, ao som rythmico dos tr'artellos sob o estrado, onde estavam collocadas as suas cadeiras.

Alguns operarios andavam a collocar a canalisação para o gaz no tribunal. Ora succedeu que os operarios, cedendo tambem ás doçuras de Morpheu, deixaram de fazer ouvir o som

do tribunal administrativo de Braga.

O n.º 13 de 30 de julho, do «Direito», de que é director o sr. conselheiro José Luciano de Castro e redactores os mais distinctos conhecedores de direito administrativo, sustenta n'um bem elaborado artigo que a organização dos orçamentos ordinarios das camaras, juntas geraes, etc. depois do começo do anno respectivo, não dá motivo para a annullação.

Assim o tinha entendido o tribunal administrativo do Porto, que não annullou o orçamento ordinario da camara daquela cidade feito em maio de 1887 para este mesmo anno; assim o entenderam os tribunaes administrativos de Lisboa e de outras terras, onde succedeu o mesmo identico; assim o entendeu o governo que mandou reformar em janeiro, fevereiro e março, diversos orçamentos das juntas geraes, para as quaes se dispõe o mesmo que para as camaras; assim se tem entendido em toda a parte, excepto somente em Braga. Alli annullou-se com uma sem cerimonia notavel o orçamento da camara de Guimarães para 1887, feito em outubro de 1886, como manda o código, mas devolvido em janeiro pela junta geral sem resolução alguma, o que obrigou a camara, tornada autonoma, a apprová-lo depois de principiado o anno civil! Nem a força maior serviu á camara de justificação!

Ainda bem que moralmente a camara de Guimarães triumphou.

A doutrina de que a confecção annual d'orçamento ordinario não é uma obrigação imprescritivel para todas as corporações administrativas, até agora só encontrou adeptos no tribunal de Braga. Em mais ninguém. O código de 42 apresentava disposição analogá ao código actual e sempre se entendeu que o orçamento anterior apenas vigorava *enquanto se não fazia o do proprio anno*, que tem epocha marcada para a sua organização,—é certo,—mas que não deixa de dever fazer-se, quando por ventura se não fez n'essa epocha.

Disse-o Coelho de Campos, que não era precisamente um lórpa em direito administrativo. Nem d'outra sorte podia ser, sem cabrinos n'um pego d'absurdos que nenhuma conveniencia publica attenuaria. Que conveniencia haverá em substituir o orçamento geral d'um anno por um suplementar ao do anno anterior?

Damos um doce a quem a descobrir.

É quem quer saber os absurdos que d'aqui resultam?

- 1.º deixar ao arbitrio das corporações administrativas o fazerem, ou não, orçamentos annualmente;
- 2.º permittir-lhes consequentemente o lançamento da percentagem auctorizada no anno anterior, ainda que esta seja superior á auctorizada para o anno respectivo;
- 3.º deixar ao arbitrio dos governadores civis, juntas geraes

e governo a facultade d'inhibirem as corporações administrativas de organizarem os seus orçamentos ordinarios, para o que basta suspendel-os quando não haja tempo da sua reforma antes de janeiro, coisa facilissima;

4.º . . . , mas para que é apontar mais, se só o tribunal administrativo de Braga, ou, antes, dois dos seus membros se recusam a reconhecêl-os?! . . . Iremos soffrendo, mais resignados agora, que uma grande auctoridade nos apoia; mas se-já-nos permittido, com o devido respeito, clamar, á similhança de Gallien: «E, comtudo, vv. exc. asnearam.»

Ainda no dito tribunal.

D'antes, as juntas de parochia não tinham limitações ás percentagens parochiaes. Algumas houve que lançaram 80, 100 e mais por cento. Vem o novo código e limitá-lhes esta facultade; mas, como não fazendo orçamento até o principio do anno civil vigora o orçamento anterior, basta que ellas tenham faltado e continuam a faltar a esta disposição legal para tambem continuarem no gozo dos 80, 100 e mais por cento. Não nos parece feia a theoria para uso das parochias, onde tenham bens os membros do tribunal de Braga.

Lei do recrutamento.

Vão-se generalizando os clamores contra esta triste lei, e mais as dores ainda estão longe. Lá para novembro é que a childeira promette.

Digno de castigo.

Constou á camara que tem sido mortos nos rios muitos peixes com tiros de dynamite e drogas venenosas. Um d'estes perniciosos pescadores já foi entregue ao poder judicial. Faltam testemunhas que justifiquem a criminalidade d'outros; mas cremos bem que o digno delegado suspira por ellas. Se quem pesca licitamente não auxilia o poder judicial, dentro em pouco nem rans encontrará. E' preciso um exemplo que escarmente esta brutalidade malevola, mas se os que a presenciarem se calam, que hade fazer a justiça?

Club musical.

Parece que foi muito bem recebida pela *Tuna Vimaranesa* a idea, por nós aqui suscitada, de se constituir em *Club Musical*. Alguns dos mais entusiastas membros da tuna, tratam já de lançar os primeiros lineamentos do *Club*, que pode e deve vir a ser uma das mais sympathicas instituições d'esta cidade.

Elementos para isso não lhe faltam, e se todos dispozerem de boa vontade, não tardará que vejamos realisada esta utilissima idea e enriquecida esta terra com uma das mais vantajosas e sympathicas instituições de recreio.

O vinho.

Tem havido, nos ultimos tempos, bastante procura de vinho n'este concelho para exportação. Os preços, que regulavam por nove e dez mil

reis por pipa de 500 litros, subiram já a 13.000, 13.500, e 14.000 reis.

Romaria.

E' na proxima sexta-feira e sabbado a grande romaria de Nossa Senhora das Neves, advogada contra os maus espiritos. D'esta cidade e concelho costumam ir alli muita gente.

Legado.

Em satisfação do legado instituido pelo padre Antonio José Lisboa, a Santa Casa da Misericordia d'esta cidade distribuiu pelos chefes de familia da freguezia de Mascotellos e de 4 casas, no logar de S. Thigo de Candos, 40.000 reis em milho grosso, depois d'elles assistirem a uma missa celebrada pela alma do instituidor.

Tambem, em cumprimento de legado instituido pelo mesmo bemfeitor, a Santa Casa distribuiu lenços e soccos pelos meninos e meninas da freguezia de Mascotellos, a favor dos quaes o mesmo bemfeitor instituiu um legado para elles aprenderem instrucção primaria.

Falta sensivel.

O relógio da torre da Oliveira, cujas horas se ouvem em toda a cidade pela collocação alta da torre e pelo som vivo do sino, está outra vez parado, o que felizmente acontece de longe em longe.

Oxalá em breve tenhamos o prazer de o ouvir, porque a falta é muito sentida.

Nova sociedade.

Os srs. Antonio José de Passos e Manoel José de Passos, conceituados armadores d'esta cidade, acabam de constituir-se em sociedade, no seu estabelecimento d'amação d'egreja, com seus filhos e sobrinhos os srs. Augusto de Souza Passos e José de Souza Passos, e isto por escriptura publica outorgada nas notas do Tabellião o sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, ficando a firma a girar com a denominação de *Passos, Filhos & C.ª*.

Bombeiros Voluntarios de Guimarães.

Subscrição para a reforma do material e compra d'uma escada <i>Magirus</i> .	
Transporte.	434\$850
Joaquim Alfredo Ferreira Leite.	1:000
Manoel Alves da Silva Pinto.	1:000
Joaquim Martins de Oliveira Costa.	500
João Pereira Guimarães.	500
Manoel Ribeiro Germano Guimarães.	500
José Teixeira Faria de Andrade.	500
Padre José Antonio Fernandes Guims.	1:000
Rodrigo Abilio de Souza Pinto.	200
Padre Manoel José Pimentel.	500
Antonio Serafim Afonso Barbosa.	1:000
João José da Cunha Monteiro.	500

Roberto Victor Germano.	500
Antonio de S. Boaventura.	500
João Duarte.	500
M. noel Lopes d'Araujo Guimarães.	500
Padre Abilio Augusto de Passos.	500
Joaquim José Pereira José Joaquim da Silva Guimarães.	500
Manoel Bento Ribeiro Manoel Luiz Carreira Joaquim da Costa Rivas.	300
José Antonio de Faria José d'Oliveira Rede.	500
Dr. Rodrigo de Freitas Araujo Portugal.	250
Plácido Antonio d'Araujo Portugal.	250

(Continua) 448\$750

A segunda reserva.

Tem de ser inspeccionados pelas juntas de revisão mais de 80.000 mancebos, recensados para o serviço militar. Excepcionados os que devem ser isentos por motivo legal, e por incapacidade physica e os que forem recrutados para o exercito activo, marinha, guarda municipal e guarda fiscal, não será exaggero calcular que fiquem uns 50.000 homens para a segunda reserva.

A segunda reserva existente, é não contada para completar o effectivo de guerra do exercito permanente, deve approximar-se de 80.000 homens validos. O total d'esta reserva será, pois, em breve de 150.000 homens; mas, infelizmente, não se pensou ainda no meio de lhe dar alguma instrucção militar, embora modestissima e sem grande dispendio nem prejuizo das industrias e da agricultura. E talvez não fosse difficil conseguil-o.

Em poucos annos teriamos uma segunda reserva de mais de 300.000 homens, cuja organização poderia ser completada durante o primeiro periodo de acção do exercito activo e da primeira reserva.

Assim como está, representa apenas uma reserva de recrutas completamente ignorantes da instrucção militar. Corresponde aos *recrutas disponibles* da Hespanha.

Concurso de belleza.

A liga wallona de Izelles, Belgica, organisou um concurso de belleza para pequerruchos e pequenitas de 5 a 8 annos, na floresta da ilha, proxima do lago de Cambre. Cincoenta pequenitas e trinta rapazitos se apresentaram com suas mães, levando adornos que os aformoseasse mais. O jury era composto de tres senhoras, dois medicos e um pintor.

Que seria?

Na povoação de Assequins existe uma boa familia que se compõe de pae, mãe e um filho menor. Ambos, pae e mãe, são ainda novos, honrados e bem conceituados entre os habitantes da povoação. Ha-

dias a mulher assustor-se com os progressos que uma doença um tanto grave tinha feito no filhito, e julgava que as *fúteis* andassem mettidas no caso.

Na noite de 13 para 14, a mulher ficou só em casa, enquanto o marido cortava lenha n'um pinhal, onde passou a noite toda.

A mãe deitou-se com o filho e adormeceu.

Era sobresaltada d'ahi a horas no meio de medonhos pezadelos, julgando ver o filho quasi a morrer, e atacada de somnambulismo, a pobre mulher pegou no filho e mettu-o n'uma caixa de madeira, cheia de cal viva, indo deitar-se em seguida. Quando acordou, ao amanhecer, ficou admirada de não ter o filho ao seu lado, e procurando-o, encontrou-o morto dentro da caixa.

O povo attribue isto a bruxaria.

As philarmónicas.

As philarmónicas tem no paiz uma influencia dos demonios! São ellas sempre a causa das grandes revoluções nas aldeias. Em Avellãs de Caminho fez-se um altar á Senhora da Saude. Aparece annua na festa das philarmónicas do fóra da terra, a da Mealhada e a de Aguada de Cima. Ora Avellãs de Caminho não conhece nem *Myrbeer* nem *Wagner*, mas dá o cavaco pelas philarmónicas. Gosto pelas «filias», salvas honrosas excepções.

Metade dos habitantes da povoação, applaudia a philarmónica de Aguada, e a outra metade era de opinião que a da Mealhada *sofina* mais, por isso applaudia com entusiasmo. Os dois partidos vieram ás mãos, e travou-se rixas desordem, da qual resultou haver muitos braços e cabeças partidos.

O regente da philarmónica da Mealhada ia morrendo heroicamente no seu posto; dispararam-lhe um tiro, mas a bala não lhe acertou.

E aqui está como por causa do das philarmónicas os habitantes de Avellãs estarão d'ora avante sempre em guerra aberta. Ao menos, Troya perdeu-se por causa de uma mulher.

Concurso.

O ministerio do fomento, Hespanha, por proposta da direcção de agricultura, vai annunciar um concurso, com premios de 1.500 pesetas, pa cada uma das obras, que tratar melhor dos seguintes assumptos: Estudos sobre a serieultura e meios de reconstituir esta riqueza, em Hespanha.

Processos para melhorar o fabrico de queijos e manteigas em Hespanha.

Estudos sobre o credito agricola e projecto do seu estabelecimento em Hespanha.

Estudos sobre os parasitas que prejudicam as culturas hespanholas, e processos para a sua destruição.

Estudos dos meios de transportes em Hespanha e sua

Do tráfico e produção agrícola. Seria para desejar que em Portugal se fizessem eguaes concursos.

Custodio José d'Azevedo Machado.
Antonio Joaquim d'Azevedo Machado.
Joaquim Antonio da Cunha Guimarães.

tins Lavado, José Loureço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbano d'Freitas.

carga pesada no estomago, e outras debilidades, na bocca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar o alimento; aspecto tristissimo e cor amarelenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de cor esverdeada; cangança constante sem que o somno pareça proporcionar d'escanço algum; enervação, irritação e máos presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão no ventre; estado secco e, ás vezes, ardente, da cutis; condição espessa e embotada do sangue; escassez e cor trinta tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce, palpação do coração; manchas apparentes nos olhos; e notável prostração e debilidade do paciente.

Armazem por junto e a retalho de carvão Coke, ali-cornê e inglez.

PREÇO SEM COMPETENCIA

Gaspar Antonio Pereira Guimarães.

26 - LARGO DA OLIVEIRA - 28 (136)

Privilegio exclusivo por 15 annos

GRANDE DESCOBERTA

NISI UTILE EST QUOD FACIMUS, STULTA EST GLORIA

O Elixir Depurativo Vegetal de Cardoso, ha mais de 4 annos que é applicado; quasi diariamente, pelos medicos da Provincia do Minho nas molestias herpeticas, syphiliticas, e lymphaticas; e bem assim com especialidade no rheumatismo, escrophulas, ulceras antigas, escorbuto, sarna, dartos, e todas as enfermidades que tenham sua origem no sangue viciado.

Os bons resultados até hoje colhidos por centenares de pessoas que d'elle tem feito uso, attestam a sua quasi infallibilidade.

Depósitos:
Guimarães—Pharmacia Martins, Largo dos Trigueiros.
Braga—em casa do author—Pharmacia Cardoso; Praça Municipal n.º 23. (317)

F. MARTINS SARMENTO

OS ARGONAUTAS

SUBSIDIOS PARA A ANTIGA HISTORIA DO OCCIDENTE

Preço 1:500

Pelo correio 1:500

Depósitos à Sociedade Martins Sarmiento—Guimarães.

TRENS D'ALUGUER

THOMAZ Teixeira participa aos seus amigos e freguezes que alugou o seu escriptorio de aluguer de trens, de casa do sr. Francisco Agostinho Cardoso de Lemos (chapelão) para casa do sr. João Manoel de Mello, no Toural, aonde continuará a alugar Landôs, Caleches, Victórias e Charabans, por preços modicos.

THOMAZ TEIXEIRA.

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia!

A incerteza da vida junta-se ao mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos a nuncia que outro se acaba de unir-se á nossa especie, nos inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto ao ouvir o bater horrivel das azas do Anjo Exterminador! A voz omnipotente da influencia a suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardar-a? E' esta uma questão que seria de uma importância incalculavel, ainda que se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia. Aquelle sentimento é a voz esontanea da natureza e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver, é possível retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, a quem as estuda convence-se de que nellas se comprehende a dita possibilidade. Os que se acham dotados do valor e juizo necessários para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques insidiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitas vão pouco a pouco em decadencia em uma vellice madura e ditosa até que o anjo da luz se lhes apresenta com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais alem das trevas do sepulcro.

O destruidor toma diversas formas, mas dá a preferencia á de um inimigo mortal que devora actualmente as partes vitas da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes d'este pariz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade d'este tyranno? Pergunte a si proprio se é atormentado por algum dos symptomas que vamos enumerar: dores de cabeça, das costas e das espaldas; falta de appetite; accumulção de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especilmente pela manhã; tristeza e descaimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma

PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN

HAVENDO innumerados doentes que, tendo recorrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam receber lançar mão de novo remedio, já por não terem confiança nos seus effeitos, já por desconhecerem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que, as

Pastilhas digestivas de Bilin são um medicamento que goza, ha cerca de 40 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dor, vomitos, flatulencias, pesões de estomago e digestões difficéis.** Bem assim que a sua composição são os saes das afamadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por conseguinte é o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confirmaram os seus creditos, como consta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clinicos, muitos dos quaes tem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e subido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin.

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

Leopoldo Wagner, 62, rua dos Fanqueiros, l.º

A venda nas principaes pharmacies e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: Drogaria Silva Guimarães.

Seguem por ordem alfabética os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Correa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Mar-

AGRADECIMENTO

Manoel Gomes dos Santos Portella, Antonio Gomes dos Santos Portella, Maria Gomes dos Santos Portella e Augusto Mendes da Cunha, penhorados pelos muitos obsequios que receberam pela occasião do fallecimento de seu sempre lembrado pae e sogro, agradecem aos distinctos cavalheiros e excellentissimas senhoras o conforto que em tão afflictiva dôr lhes prestaram, especalmente o ex.º sr. Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho, que sempre lhe tem dado inequivocas provas de sua amizade, e Ex.º sr. Meza da V. O. T. de S. Francisco, pela distincção com que os tem favorecido; protestando a todos sua eterna gratidão.

150

OS abaixo assignados julgando ter agradecido a todos os cavalheiros e exc.ºs senhoras que se dignaram transmittir-lhes o seu pesar pelo fallecimento do seu prezado pae e sogro, o sr. Joaquim José d'Azevedo Machado; podendo, porém, ter se dado alguma falta involuntaria, vem por este meio reparar a, protestando mais uma vez a sua indelevel gratidão.

Extremamente penhorados pela ultima homenagem que prestaram ao finado as dignas direcções do Banco de Guimarães e do Banco Commercial de Guimarães e respectivos empregados; as direcções d'Associação Commercial e do Asylo de Santa Estephania; as Mezas das Ordens 3.ª de S. Francisco e S. Domingos e da Real Irmandade de Nossa Senhora d'Consolção e Santos Passos; a benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios, os cavalheiros que assistiram aos responsos de sepultura e snrs. ecclesiasticos que officiam gratuitamente; o exc.º sr. Antonio José da Silva Teixeira, da cidade do Porto, agradecem reconhecidamente, assim como ao ex.º sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, medico da casa, os inolvidaveis serviços prestados a seu venerado e prezado pae e sogro, já como medico, já como intimo e dedicado amigo.

Guimarães, 20 de Agosto de 1888.

Maria de Belem d'Azevedo Machado.
Josepha Candida Machado Ferreira.



Arrendam-se tres predios de um andar, na rua de S. Torquato, numero 20, 22 e 24—26 e 28—34, 36 e 38. Para ver e tratar na mesma rua numero 30.

EM 13

EM 13

E 28

MAZA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

NEVA em 13 de para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.
MONDEGO sae em 28 de para S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23, aos agentes **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas. Unico correspondente em Guimarães o snr Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55

GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como também para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

E' um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; também para as feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece egua

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres, E se vendem a 1s. 1/2d., 2s. 9d., 4s. 6d., 11s., 22s., e 33s. e Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosaente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso ou suplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.